



EPTV NA ESCOLA 2019

1 – Objetivos do projeto

- Interatividade entre os alunos e um veículo de comunicação;
- Conhecer o processo de produção de um telejornal;
- Programação da EPTV como recurso educacional;
- Integração entre as escolas;
- Propiciar aos alunos, através do tema: “QUANDO A MENTIRA PARECE A VERDADE”, uma reflexão sobre o que são “Fake News”, por quem e com que propósito são “produzidas” e como sua disseminação acontece. Em contrapartida, como podemos identificar, nos proteger e checar as informações que chegam até nós através das mídias digitais? É imprescindível alertar nossa sociedade sobre as responsabilidades e consequências de tomarmos decisões baseadas em “falsas verdades”.

2 – Como funciona?

É um concurso de redação entre todos os alunos do último ano do ensino fundamental das cidades de cobertura geográfica da EPTV. Os 30 (trinta) estudantes classificados de cada cidade, exceto Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho que serão 35 (trinta e cinco) e Ribeirão Preto que serão 90 (noventa), divididos em três dias diferentes de visita, sendo 30 (trinta) vagas para Rede Municipal, 30 (trinta) Rede Estadual e 20 (vinte) para serem partilhadas entre a Rede SESI e Particular, ganham um dia de passeio em Ribeirão Preto, com direito de visita à EPTV e a um Shopping da cidade. No final, serão escolhidos os dez melhores trabalhos da região, onde os autores ganham prêmios e fazem parte da produção de uma série de reportagens baseadas no texto das redações finalistas que será exibida em nosso telejornal.

3 - Quem pode participar?

Podem participar todos os alunos do último ano do ensino fundamental das escolas da Rede Municipal, Estadual, Particular e SESI, incluindo o EJA – Educação de Jovem e Adulto.

4 – Quem coordena:

I – A Secretaria Municipal da Educação de cada município é responsável

a) Por aderir ou não ao projeto. O convite é feito a todas as Secretarias das cidades pertencentes à área de cobertura geográfica da EPTV. Porém, caso não sejam enviadas as redações de uma cidade até o limite máximo da data de entrega/postagem estabelecida no item (e) deste capítulo, automaticamente será subentendido que o município não participará do projeto. Não aceitaremos redações enviadas diretamente por escolas ou alunos, sem ter passado pelo critério de seleção estabelecido pela Secretaria Municipal de Educação de cada município. Caso a cidade não faça adesão, mas sim o Distrito pertencente a ela, o mesmo pode participar, desde que se torne o responsável por todas as etapas aqui atribuídas à Secretaria Municipal de Educação,

assumindo toda a responsabilidade, inclusive de seleção, envio das redações e de toda documentação, principalmente o Termo de Responsabilidade de Transporte e Termo de Autorização dos Pais (anexos 5 e 6), como pela organização e Transporte do grupo no dia da visita, conforme critérios estabelecidos nesse regulamento;

b) pela coordenação das redações nas escolas municipais, estaduais, particulares, SESI e EJA, incluindo a divulgação do projeto junto com o cronograma de prazos das etapas;

c) pela seleção dos 30 (trinta) melhores trabalhos da cidade, exceto Ribeirão Preto que serão 90 (noventa); Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho serão 35 (trinta e cinco). As regras e critérios para a escolha das redações, dessa fase classificatória, ficam a cargo da Secretaria Municipal da Educação. O julgamento dos trabalhos pode ser realizado por uma comissão estabelecida em consenso, composta por professores e educadores de cada cidade, com representantes das redes participantes;

d) por conseguir o transporte com a Prefeitura/órgão responsável e organizar a excursão dos estudantes selecionados, avisando data, local e horário de saída e retorno, seguindo o cronograma de visitas (anexo 2), **exceto Ribeirão Preto**, cujo transporte e organização da excursão do grupo de alunos ficam ao encargo de cada Rede Participante, através dos órgãos responsáveis por cada uma, no caso: Secretaria Municipal pelos alunos da Rede Municipal, Divisão Regional de Ensino de Ribeirão Preto pelos alunos da Rede Estadual, SESI pelos alunos da própria Rede e SINEPE – Sindicato dos Estabelecimentos Particulares Básico de Ensino de Ribeirão Preto e Região - pelos alunos da Rede Particular, a adesão fica livre para cada Rede.

Lembrando que os preparativos da viagem de visita dos jovens classificados devem obedecer aos mesmos critérios de organização de uma excursão qualquer, onde é obrigatório um dos pais ou responsável legal do aluno menor de idade assinar e entregar o termo de autorização de viagem, conforme modelo (anexo 6). Por questões de segurança e fiscalização, estas autorizações devem ser trazidas pelos representantes das escolas – aqui denominados acompanhantes responsáveis pelo grupo - no dia da viagem de visita à Ribeirão Preto.

e) pela entrega dos 30 (trinta) trabalhos classificados, exceto Ribeirão Preto que serão 90 (noventa) divididos por Rede de Ensino: trinta Municipal; trinta Estadual e vinte entre SESI e Particular, além de Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho que serão 35 (trinta e cinco), até o dia 01/07/2019 (segunda-feira). **Junto com as redações, enviar obrigatoriamente:**

- ✓ Lista com a relação dos nomes dos alunos classificados e os nomes das respectivas escolas onde estudam (quando mais de uma escola participante);
- ✓ Termo de responsabilidade de transporte, conforme modelo (anexo 05), devidamente preenchido e assinado.
- ✓ Formulário preenchido com o Censo do Projeto, contendo a quantidade total de alunos e escolas de todas as redes que participaram do concurso (anexo 04);

A entrega das redações selecionadas pelas Secretarias de Educação poderá ser feita diretamente na portaria da EPTV ou pelo correio, com limite máximo da data de postagem igual ao último dia de entrega das redações já mencionado (01/07/2019), no seguinte endereço:

EPTV na Escola
A/C: Luciana Oliveira - Jornalismo
Rua Javari, 3099 - Bairro: Alto do Ipiranga
Ribeirão Preto / SP
CEP: 14060-640

Reforçamos que não receberemos redações entregues diretamente por escolas e alunos, pois o processo classificatório é de responsabilidade da Secretaria de Educação de cada município.

II – É de responsabilidade da EPTV:

- a) colocar monitores para acompanhar os alunos classificados durante a permanência do grupo (seguindo roteiro pré-estabelecido), no dia de visita em Ribeirão Preto;
- b) selecionar os alunos semifinalistas, dentre as redações enviadas pelas Secretarias de Educação à EPTV;
- c) selecionar os 10 (dez) finalistas entre as redações dos jovens semifinalistas;
- d) oferecer lanches para os estudantes selecionados, professores acompanhantes e motorista do ônibus, durante a visitação de cada cidade;
- e) hospedar os 10 (dez) alunos finalistas, com direito a um acompanhante maior de idade e responsável pelo menor, no dia de permanência em Ribeirão Preto, na ocasião da premiação dos vencedores;
- f) colocar à disposição dos dez vencedores do concurso, jornalistas que orientarão os alunos durante a produção da série de reportagens que será exibida em nosso telejornal;
- g) premiar os 10 (dez) finalistas.

5 - Redação

Todas as regras do concurso estarão disponíveis pela Internet, **no site da EPTV** www.eptvnaescola.com.br – clicar em Ribeirão Preto, a partir de **11/04/2019**.

O formulário "obrigatório" da redação, com a logomarca dos patrocinadores, estará disponível a partir da segunda quinzena de Maio, no mesmo site. A ficha de inscrição é o próprio formulário, que deverá ter seu cabeçalho totalmente preenchido em letra legível, preferencialmente de forma.

5.1 - Regras para fazer a redação:

- a) o formulário onde o aluno fará sua redação é de uso obrigatório. O cabeçalho deve ser totalmente preenchido;
- b) este ano o tema da redação será: "QUANDO A MENTIRA PARECE A VERDADE", que propõe uma reflexão sobre como e por que são produzidas as "Fake News" e como elas se propagam rapidamente, principalmente através das "Mídias Sociais". O que podemos fazer e aprender para identificarmos "notícias falsas" e não colaborar na propagação de "inverdades".

O título da redação é livre. A principal proposta é fazer com que os jovens estudantes pesquisem, analisem, reflitam e debatam em sala de aula sobre o tema, a saber:

Desde os primórdios da história humana sabemos que as verdades absolutas dificilmente existiram, fatos históricos foram, em sua maior parte, contados ou registrados em livros pelos “vencedores” e/ou pessoas que detinham poder na sociedade. Fora do contexto histórico, nas sociedades orientais a “primazia da verdade como valor cultural e árbitro das questões públicas é resultado do iluminismo”, porém alguns países sequer passaram pela “era da verdade” e entraram direto para a era da “pós-verdade”.

Apesar de o termo ter sido usado pela primeira vez na década de noventa, ele se difundiu depois que o departamento “Oxford Dictionaries”, da “Universidade de Oxford” na Inglaterra, responsável pela publicação de dicionários elegeu, em 2016, “pós-verdade” como a palavra do ano da língua inglesa. Não por coincidência, mesmo ano em que ocorreu a última corrida da campanha eleitoral presidencial dos Estados Unidos, a questão que nos interessa atualmente é que esse se tornou o terreno fértil, junto com a formação da sociedade digital, para o surgimento e disseminação desenfreada das “Fake News”.

Em seu livro Pós-verdade o jornalista Britânico Matthew D’Ancona, discorre sobre uma série de convergências que fizeram com que a sociedade passasse a acreditar nas “inverdades” convenientes e selecionar as informações mais no campo da “emoção do que na razão”, as pessoas foram levadas pela descrença por quebra de confiança em Instituições pelas quais antes acreditavam e se sentiam seguras para um sentimento de “traição”, junto à ausência de participação da comunidade científica da comprovação da “verdade” que preferiu continuar no campo do “discurso científico” ininteligível para a maioria de nós, pobres mortais, passamos a ser dominados pelo “discurso populista”, a sociedade preferiu, de certa forma, se tornar passiva e “consumir” informações de acordo com seus valores, crenças e preferências, evitando até mesmo as divergências de opiniões, resultando num fenômeno conhecido como “filtro bolha”.

Nesse contexto, as “Fake News” são produzidas por vários grupos de interesse, vale ressaltar, sempre maliciosos, normalmente com a finalidade de manipular as massas, e capazes de incitar sentimentos nocivos como ódio e preconceito. Trata-se de um conteúdo viral, disseminado tanto por ferramentas tecnológicas, como, e principalmente, pelo cidadão comum através das mídias sociais.

Precisamos alertar a sociedade e preparar a novas gerações para aprenderem a identificar notícias falsas e saber recorrer a fontes de informações sérias e confiáveis. Ajudar na divulgação de “Fake News é um ato perigoso. Compartilhar informações, fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer riscos para a saúde pública, incitar preconceito e resultar em mortes”.

Todos nós temos papel importante nesse desafio, é hora de começar aprender a “separar o joio do trigo”, o quanto antes agirmos para suscitarmos a “cidadania digital”, mais rápido conseguiremos formar pessoas que saibam fazer uso da tecnologia de forma responsável, mais chances teremos de transformar essa triste “irrealidade”, separar “verdades” de “mentiras” e não propagar “notícias falsas”, não é tarefa fácil, mas fundamental para a integridade física e moral da sociedade. Sabemos que depois da flecha disparada, principalmente no espaço cibernético, perdemos o controle da situação, esse é um esforço comum, deve ser combatido por todos nós, temos que acreditar nisso, segundo Matthew: “A coragem, a persistência e o espírito colaborativo serão recompensados: a verdade se revelará”.

(Texto: Mônica Barbosa)

c) O texto da redação obrigatoriamente deve ser escrito a caneta azul ou preta, caso contrário, a redação será desclassificada.

d) os alunos devem desenvolver a idéia sobre o tema em no mínimo 15 (quinze) e no máximo 25 (vinte e cinco) linhas; nos casos em que o limite ultrapassar em uma ou duas linhas, o professor orientador deve avaliar a relevância para o conteúdo e conclusão da redação, sendo necessário, deverá orientar o aluno a refazê-la; Caso recebamos redações classificadas pelo município que não respeite o limite mínimo e máximo de linhas exposta nessa regra, deixamos claro que o aluno não perderá o direito do prêmio à visita, mas não poderá participar das próximas etapas classificatórias, portanto será desclassificado.

e) a redação deve ser desenvolvida a partir de pesquisas feitas pelo próprio aluno, com orientação do professor quando necessário, sendo aplicadas como base de informações para o desenvolvimento do texto. As redações poderão ter enfoques diferentes, levando-se em consideração o próprio contexto de vida pessoal e social do aluno, trazendo o tema para perto de seu cotidiano. Poderá fazer uso de citações de fatos importantes que envolvam a comunidade, conter relatos ou exemplos de pessoas que tiveram por experiência real algum tipo de ligação com o tema proposto. Caso haja menção de exemplos e personalidades, é necessário identificar as datas e as pessoas descritas, deixando claro se a situação é fictícia ou real;

f) a tipologia da redação para desenvolver o tema é livre, desde que seja textual, não aceitaremos formatos diferentes, como por exemplo: histórias em quadrinhos. O mais importante é que o aluno use a criatividade para encontrar fatos relevantes e diferenciais sobre o tema proposto, trazendo-o do contexto geral para o local; sem ater-se apenas as informações conceituais do tema, mas com uma abordagem que tenha um viés próprio, tomando cuidado com o lugar comum que iguala as redações num mesmo enfoque e conteúdo;

g) o aluno deve considerar que a redação pode se transformar em base para uma reportagem. É importante manter um texto limpo, direto e com desenvolvimento lógico das idéias.

6 – Visitas: Bastidores EPTV, almoço e lazer.

Os 30 (trinta) alunos classificados de cada cidade, exceto Ribeirão Preto que serão 90 (noventa) divididos em 03 (três) dias de visita; Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho serão 35 (trinta e cinco), ganham uma visita aos bastidores da EPTV e fazem um programa de lazer em Ribeirão Preto, conforme cronograma de visitas (anexo 02).

- a) receberemos a visita de uma cidade por dia, com horário fixo de chegada à EPTV às 08h00 horas, **exceto Ribeirão Preto que serão três dias consecutivos de visitas** destinados a redes de ensino diferentes, por se tratar da cidade com maior número de alunos participantes do concurso (aproximadamente quatro mil), Ribeirão Preto terá noventa vagas de estudantes classificados, estabelecidas da seguinte forma: 30 (trinta) vagas para alunos da Rede Municipal, 30 (trinta) Rede Estadual e 20 (vinte) divididas entre SESI e Rede Particular (conforme cronograma de visitas – anexo 02).

Atenção: Atrasos poderão implicar em adaptações, remanejamento ou até mesmo exclusão no itinerário, prejudicando o roteiro de visita proposto na íntegra;

b) **o roteiro de visita deverá ser respeitado** e o monitor da EPTV é responsável em segui-lo ou alterá-lo conforme disposto no item (a), deste capítulo. As cidades deverão respeitar o roteiro e não poderão alterá-lo com outras intenções de interesse e finalidade, inclusive no que se refere ao passeio externo e obrigatoriedade de ida ao Shopping estabelecido no roteiro, bem como em relação à volta para a cidade ao final da visita, pois o passeio é realizado exclusivamente como parte da premiação aos alunos classificados do projeto sob responsabilidade da EPTV, que controla o passeio do grupo desde o momento da chegada até o retorno para suas cidades de origem.

O grupo não poderá fazer desvios do roteiro proposto pela EPTV, podendo a cidade ser sancionada com a desclassificação de seus alunos da seleção final do concurso, caso isso aconteça;

- ✓ **O roteiro de visita completo e definitivo estará disponível na internet: www.eptvnaescola.com.br – clicar em Ribeirão Preto, a partir de 31/07/2019 (quarta-feira).**

c) alunos menores de idade classificados para o passeio deverão obedecer o roteiro proposto na íntegra para o grupo todo, não aceitaremos que o estudante saia do roteiro monitorado, nem vá embora antes do término do passeio;

d) as visitas foram agendadas por ordem de sorteio, realizado pelos coordenadores locais do projeto de cada EPTV, na ocasião da definição do cronograma de visita, que antecede a reunião de lançamento do projeto. Caso haja alguma restrição, em casos de exceção e dependendo de avaliação da justificativa, o município poderá tentar a troca de data por consenso entre os representantes de outras cidades que se dispuserem a essa alteração e que estejam presentes na reunião de lançamento do projeto, ou, por motivo de força maior, como por exemplo, ser marcado a prova do SARESP no mesmo dia da visita de uma cidade; Nesses casos, entrar em contato com a Coordenadora Geral Local do Projeto Mônica Barbosa, através do e-mail: monica.barbosa@eptv.com.br ou fone (16)3601-3465, para estabelecer uma nova data possível.

- ✓ **A Secretaria da Educação ou o responsável designado pelo projeto de cada município, e, no caso de Ribeirão Preto, o responsável pela organização da excursão, por Rede Escolar, deve enviar um e-mail ou telefonar para a EPTV, confirmando a visita do grupo com antecedência mínima de uma semana da data agendada. Deve fornecer também, o telefone celular de contato de um dos responsáveis que acompanhará o grupo. Pelo telefone (16)3601-3471 com Luciana ou, preferencialmente, por e-mail: luciana.oliveira@eptv.com.br.**

e) Além dos 30 (trinta) estudantes classificados de cada cidade, exceto Ribeirão Preto que serão 90 (noventa) em três dias de visitas, separados por Rede Escolar; e Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho que serão 35 (trinta e cinco) mais o motorista do ônibus, **será permitido o acompanhamento de até no máximo quatro responsáveis por cidade ou por dia de visita**, definidos previamente em consenso pela própria Secretaria da Educação, ou responsável pelo projeto em cada município, **exceto Ribeirão** cuja escolha será feita pelos responsáveis de cada rede participante, mantendo-se o número máximo de quatro acompanhantes por dia de visita, aqui estabelecidos.

Sugerimos que sejam realizados rodízios para que, a cada ano, sejam contemplados diferentes educadores que se dedicam no direcionamento do trabalho com os alunos em sala de aula, sendo uma boa forma de prestigiá-los. Com isso, salientamos que os acompanhantes são pessoas que foram envolvidas no desenvolvimento do projeto em suas cidades e que também serão responsáveis pelo auxílio ao monitor da EPTV no controle e organização de todos os alunos durante a visitação;

- e.1 - **Se a quantidade de visitantes ultrapassar as 35 pessoas (trinta alunos classificados, um motorista e quatro professores/acompanhantes), exceto Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho que será um grupo de até 40 pessoas (trinta e cinco alunos classificados, um motorista e quatro educadores acompanhantes), no caso de Ribeirão Preto, serão três grupos de visita em três dias, com número variável de alunos que vão totalizar 90 classificados no total, mas permanecendo quatro acompanhantes e um motorista por dia de visita, deixamos claro que as pessoas excedentes não serão autorizadas a entrar na emissora e deverão permanecer na recepção da empresa, além de não ter direito a refeição e brindes que serão oferecidos ao grupo oficial, exceto para casos de acompanhantes em decorrência de algum tipo de necessidade especial do estudante classificado, incluímos aqui jovens inseridos no sistema de educação da Fundação Casa, quando isso ocorrer, o responsável pela organização da excursão da cidade deverá, com antecedência, entrar em contato com a Coordenadora Local do Projeto da EPTV Ribeirão: Mônica Barbosa, pelo fone (16)3601-3465 ou e-mail: monica.barbosa@eptv.com.br, que autorizará a vinda do acompanhante excedente.**
- e.2 - **Caso não haja possibilidade de algum aluno classificado participar da visita, não aceitaremos substituições nem por outros alunos ou mesmo outros acompanhantes, por se tratar de um prêmio por mérito do estudante selecionado pelo concurso através da redação que escreveu. Caso aconteça de um aluno não classificado acompanhar o grupo, esse deverá permanecer na recepção da emissora acompanhado por um dos professores responsáveis pelo grupo, o que será decidido por consenso entre os próprios educadores presentes na ocasião. Será realizada a conferência dos nomes dos alunos constantes na lista de classificados, enviada junto com as redações de cada cidade, com os estudantes presentes; caso haja divergência serão tomadas as providências conforme aqui estabelecido.**

7 – Transporte

O transporte dos alunos é de responsabilidade das prefeituras, assim como a fiscalização das condições dos ônibus, incluindo conduções adequadas que contenham lugares suficientes para que cada estudante e acompanhante possa vir sentado e usando cinto de segurança individual, ou seja, lugares em número correspondente ao total de visitantes, **exceto para Ribeirão Preto, cuja responsabilidade do Transporte será de cada Rede Participante, conforme estabelecido no Item: I d (pg. 2) desse regulamento.** Cada cidade transportará o grupo formado pelos 30 (trinta) estudantes classificados de cada cidade, exceto Ribeirão Preto que serão 90 (noventa) em três dias de visita; e Franca, Barretos, Bebedouro e Sertãozinho que serão 35 (trinta e cinco) e os 4 (quatro) acompanhantes. Cada cidade ou Rede Participante, no caso de Ribeirão Preto, deverá enviar junto com as redações:

- **Obrigatoriamente, o Termo de Responsabilidade de Transporte, conforme modelo, (anexo 5), devidamente preenchido e assinado, pelo prefeito ou encarregado do departamento de transporte do município. Lembrando que este termo não substitui a autorização de viagem dos pais;**
- **Preferencialmente, o Termo de Responsabilidade dos Pais ou responsável legal do aluno menor de idade, conforme modelo, (anexo 6), que é um documento imprescindível durante a organização da vinda do grupo.**

Importante: O termo de responsabilidade dos pais ou representante legal do aluno menor é um documento obrigatório no dia da visita, deverá ser trazido por um dos responsáveis pelo grupo desde a saída da cidade de origem, pois seu uso é obrigatório durante todo o percurso da viagem, por se tratar de transporte intermunicipal com menores de idade.

Um monitor da EPTV irá recepcionar o grupo na chegada à emissora, ele ou substituto, acompanhará o grupo durante o roteiro de visita da chegada até a partida da cidade, orientando o motorista, se necessário, em relação ao trajeto e estacionamento nos lugares previstos no roteiro de visita provisório (anexo 03).

8 – Classificações das redações pela EPTV

8.1 – Semifinalistas

A EPTV formará uma comissão interna de jornalistas e organizadores do projeto, para duas etapas pré-classificatórias de todos os trabalhos recebidos na emissora. Cada cidade terá ao menos uma redação selecionada na primeira etapa. Apenas as redações dos alunos da segunda triagem serão avaliadas pela comissão externa que escolhe os dez finalistas. A lista com os nomes dos semifinalistas (primeira triagem interna) estará disponível na Internet, no site www.eptvnaescola.com.br – clicar em Ribeirão Preto - a partir de 16/09/2019 (segunda-feira).

8.2 – Finalistas

Na terceira etapa, a EPTV formará uma nova comissão externa que fará a escolha dos dez melhores trabalhos da região. Esta comissão julgadora é formada por pessoas da área educacional, jornalistas e profissionais que, em sua área de atuação, se relacionam com o tema. Eles escolherão dentre os semifinalistas os dez vencedores. Nessa etapa a Coordenadora Geral Local do Projeto poderá ter participação na escolha, em casos de empate em que não houver consenso de escolha pelos integrantes da comissão.

A divulgação com os nomes dos dez finalistas será realizada em nossos telejornais do dia 23/10/2019 (quarta-feira), também estará disponível no período da tarde, deste mesmo dia, em nosso site: www.eptvnaescola.com.br – clicar em Ribeirão Preto.

Os alunos finalistas farão uma reportagem na sua cidade com uma equipe da EPTV. Esse trabalho será agendado previamente por um jornalista da equipe de produção de reportagem. Os dez finalistas também permanecerão um dia em Ribeirão Preto para a comemoração e solenidade de entrega de prêmios, com direito a trazer um acompanhante, preferencialmente pai ou mãe, ou responsável maior de 21 anos.

09 – Prêmios

A premiação fica estabelecida da seguinte forma:

- Do 1º ao 10º colocado: um televisor HD;
- * Professores orientadores dos finalistas: um Kindle - dispositivo para leitura de livros em formato digital;
- Diretor da escola do 1º colocado: um Kindle;
- Escola do 1º colocado: um data show.
- Os dez alunos e respectivos professores orientadores ganham certificado de participação e classificação no concurso.

*** Caso o professor oriente mais de um aluno que fique entre os dez finalistas, este ganhará apenas um prêmio.**

Desde já, contamos com a sua parceria.

Ciro Porto – Diretor Geral de Jornalismo e Conteúdo

Paulo Brasileiro – Diretor de Relações Institucionais da EPTV

Sérgio Trindade – Gerente de Jornalismo

Lívia Lucas – Gerente do CEDOC e Coordenadora Geral EPTV na Escola nas quatro praças da emissora

Luciana Oliveira – Coordenadora do EPTV na Escola - Ribeirão Preto.

Tel. Contato: (16)3601-3471 ou e-mail: luciana.oliveira@eptv.com.br

Mônica Barbosa – Coordenadora Geral do EPTV na Escola - Ribeirão Preto.

Tel. Contato: (16)3601-3465 ou e-mail: monica.barbosa@eptv.com.br

ANEXOS:

- (01) CRONOGRAMA DAS ETAPAS;
- (02) CRONOGRAMA DE VISITAS;
- (03) ROTEIRO DE VISITAS (PROVISÓRIO);
- (04) FORMULÁRIO PADRÃO CENSO/BALANÇO PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO;
- (05) TERMO DE RESPONSABILIDADE DE TRANSPORTE;
- (06) TERMO DE RESPONSABILIDADE DOS PAIS OU RESPONSÁVEL.

Dados Bibliográficos:

D'ancona Matthew. "Pós-verdade – a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News". Editora Faro Editorial, 2018.

Campos Lorraine Vilela. "O que são Fake News?"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/0-que-sao-fake-news>. Acesso em 03/04/2019.

Batista Rafael. "O que são Fake News? Como funciona? Exemplos e Como combater?". <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/curiosidades/fake-news.htm>. Acesso em 03/04/2019.